



INTERAÇÃO DENSIDADE X CULTIVAR NO RENDIMENTO DE GRÃOS EM CANOLA SOB CONDIÇÕES DE REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESPAÇAMENTO DE CULTIVO¹

Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kruger², Sandro Luis Petter Medeiros³, Jose Antonio Gonzalez da Silva⁴, Diovani Antonow⁵, Tânia C Mattioni⁵, Juliana Moraes de Oliveira⁵, Emilio G Arenhardt⁵, Jordana Schiavo⁵, Cristiano Fontaniva⁵, Juliano Gaviraghi⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A canola vem se confirmando como uma espécie altamente lucrativa para o produtor rural, pois tem forte interesse da indústria em virtude do óleo e o farelo serem de excelente qualidade para alimentação humana e animal, bem como a perspectiva de sua utilização como combustível alternativo, tendo garantias de compra. Porém, o comportamento desta espécie nas condições de cultivo do RS, como cultivar híbrida, ainda é pouco conhecido e explorado, principalmente em relação ao arranjo de plantas. Em vista disto, o objetivo do estudo foi o de verificar os efeitos da interação cultivar e densidade de semeadura sobre o rendimento de grãos em canola, cultivada em espaçamento reduzido (0,20m) e amplificado (0,40m). **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, pertencente (IRDeR/DEAg/UNIJUI), localizado no município de Augusto Pestana, RS. A cultura da canola foi implantada no sistema de semeadura direta, nas safras de 2008 e 2009, respectivamente. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso num esquema fatorial 2x4x2x2, considerando genótipo (Hyola 432 e Hyola 61), densidade populacional (20, 40, 60 e 80 plantas.m⁻²), espaçamento entre linhas (0,20 e 0,40m) e ano de cultivo (2008 e 2009). A cultura foi adubada no estágio de quatro folhas verdadeiras, com 60 kg.ha⁻² de nitrogênio. Por ocasião da colheita, foi determinado o caráter rendimento de grãos (RG). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias por Tukey. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O rendimento de grãos diferiu entre os tratamentos, sendo significativa para a interação ano x genótipo x densidade, portanto, sendo necessário o teste de comparação de médias. Os efeitos mais expressivos no rendimento de grãos no espaçamento de 0,20m foram para as maiores densidades, independente do ano. Cabe ressaltar que o genótipo Hyola 432 promoveu maior RG em relação ao Hyola 61. Quanto ao espaçamento de 0,40m, somente houve diferença significativa nos anos, sendo o rendimento de grãos incrementado no ano de 2009 para as densidades de 40 e 80 plantas.m⁻² (Hyola 432) e somente na densidade de 20 plantas.m⁻² para a cultivar Hyola 61. **CONCLUSÕES:** O rendimento de grãos foi afetado pelo espaçamento e densidade de plantas empregados. A cultivar Hyola 432 apresentou maior rendimento de grãos em ambos os anos de cultivo no espaçamento reduzido. No espaçamento ampliado, a expressão do RG não promoveu diferenças entre os genótipos testados.

¹ Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária

² Professor do DEAg/UNIJUI, aluna do PPGA/UFSM

³ Professor do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, da UFSM

⁴ Professor do DEAg/UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



⁵ Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUI